



IMPLANTAÇÃO DA GOVERNANÇA CLÍNICA PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO CUIDADO EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Caio Vinícius da F. Silva, Vanessa A. Oliveira, Silmara P. da Fonseca, Alziro R. Silva, Marcos José de Sousa.
Ambulatório Médico de Especialidades Carapicuíba, Carapicuíba, Brasil.

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A governança clínica constitui uma estratégia organizacional voltada à melhoria contínua da qualidade assistencial, integrando segurança do paciente, gestão por indicadores, prática baseada em evidências e educação permanente. Nos serviços ambulatoriais especializados, sua implementação fortalece a gestão do cuidado e favorece maior integração com as Redes de Atenção à Saúde.

Objetivo

Relatar a experiência de implantação de um modelo de governança clínica em um ambulatório médico de especialidades, visando fortalecer a qualidade assistencial e a gestão do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um Ambulatório Médico de Especialidades gerenciado por Organização Social de Saúde, iniciado em 2026. A implantação foi estruturada a partir de diagnóstico situacional e elaboração de um plano de governança clínica baseado em referenciais nacionais e internacionais. As ações contemplaram a estruturação do Núcleo de Governança Clínica, monitoramento de indicadores assistenciais, fortalecimento da gestão de eventos adversos, elaboração e revisão de protocolos clínicos, implantação de linhas de cuidado prioritárias, incentivo à prática baseada em evidências, educação permanente e reuniões sistemáticas de acompanhamento dos processos assistenciais.

Conclusão

A implantação da governança clínica mostrou-se uma estratégia viável para fortalecer a gestão do cuidado, promovendo maior organização dos processos, integração multiprofissional e cultura de qualidade e segurança, contribuindo para a melhoria contínua da assistência em ambulatórios especializados.

Resultados

Durante a fase inicial de implantação, foi estruturado o modelo institucional de governança clínica, definindo responsabilidades, fluxos operacionais e mecanismos de monitoramento dos processos assistenciais. Entre as principais ações implementadas destacaram-se a padronização do fluxo de análise de eventos adversos, a criação de indicadores relacionados à segurança do paciente, qualidade assistencial e desempenho dos serviços, além da revisão dos principais protocolos clínicos utilizados na unidade.

Também foram iniciadas ações para implantação das linhas de cuidado prioritárias, com foco na integração entre especialidades, fortalecimento da continuidade assistencial e alinhamento aos princípios das Redes de Atenção à Saúde. Paralelamente, foi estabelecido cronograma permanente de reuniões clínicas multiprofissionais e atividades de educação permanente voltadas à disseminação da cultura de qualidade, segurança do paciente e melhoria contínua.

A implantação possibilitou maior organização dos processos assistenciais, fortalecimento da cultura de notificação de incidentes, ampliação da utilização de indicadores como ferramenta gerencial e maior integração entre as equipes assistenciais e administrativas. Observou-se ainda maior padronização das discussões clínicas e fortalecimento do planejamento das ações voltadas à qualificação da assistência.

Por tratar-se de um processo em desenvolvimento, encontram-se em monitoramento indicadores relacionados à adesão aos protocolos institucionais, gestão de eventos adversos, conformidade documental, continuidade do cuidado e desempenho das linhas de cuidado implantadas, cujos resultados subsidiarão o aperfeiçoamento contínuo do modelo de governança clínica.

Acesse o trabalho
na íntegra!

